



Voto de Saudação

JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO SANTOS

Nascido a 19 de março de 1946, José António Ribeiro Santos começou o seu percurso de resistência à ditadura do Estado Novo quando estudava no Liceu Pedro Nunes, continuando essa luta, mais tarde, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Aí se envolveu no movimento de contestação à ditadura e em greves e manifestações, tendo integrado a Federação de Estudantes Marxistas-Leninistas (FEM-L), organização estudantil do Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado (MRPP).

Em 12 de outubro de 1972, Ribeiro Santos participou numa reunião política no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, a qual se encontrava sob vigilância por parte da PIDE, a polícia política do Estado Novo. Quando a presença de três elementos da PIDE foi detetada e assinalada pelos estudantes que participavam na reunião, um desses elementos sacou de uma arma e disparou vários tiros, ferindo vários estudantes, entre os quais Ribeiro Santos, que viria a falecer pouco depois na sequência dos ferimentos sofridos.

O funeral de Ribeiro Santos levou centenas de estudantes e outras pessoas à rua, em protesto contra a repressão violenta por parte da ditadura, apesar dos esforços da PIDE para conter esses mesmos protestos. Nos dias e semanas seguintes, multiplicaram-se as greves e manifestações em faculdades. Foi um dos maiores protestos estudantis na cidade de Lisboa depois da Crise Académica e um ponto de rutura para muitos e muitas que perceberam que não haveria futuro enquanto houvesse fascismo. Ribeiro Santos tornou-se, assim, num símbolo da resistência à ditadura e da face mais violenta e arbitrária do Estado Novo.

Vivemos em Democracia há quase meio século graças a tantas e tantos que, como Ribeiro Santos, dedicaram ou sacrificaram a sua vida na luta contra o fascismo, contra a guerra e contra a repressão. Estudantes, trabalhadores, comunistas, socialistas, católicos, mulheres e homens de diversas origens que cerraram fileiras na resistência e a quem devemos tanto.

Assim, a Assembleia Municipal de Cascais, reunida em 24 de outubro de outubro de 2022, ao abrigo do disposto no artigo 25.º, n.º2, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera:

1. Saudar a memória de José António Ribeiro Santos por ocasião dos 50 anos da sua morte, homenageando na sua pessoa a resistência estudantil à ditadura fascista do Estado Novo.

Assembleia Municipal de Cascais, 24 de outubro de 2022.

Pelo Grupo de Lista do Bloco de Esquerda,

Alexandre Abreu

Deputado Municipal